

IPRB UMA IGREJA QUE TEM A MARCA DO AVIVAMENTO

Pág. 2

PALAVRA DO PRESIDENTE

Pág. 9-10

SPR-CNT EM AÇÃO

Pág. 3-5

EXECUTIVA EM AÇÃO

Pág. 11

MISPA EM AÇÃO

Pág. 6-8

SPR-BC EM AÇÃO

Pág. 14

PRESBITÉRIOS EM AÇÃO

O FOGO DO ALTAR E O AVIVAMENTO

No ano de 2025, a Igreja Presbiteriana Renovada comemora seu Jubileu de Ouro. Ao longo de toda sua trajetória histórica, nossa amada Denominação tem desfrutado das bênçãos do avivamento. A IPRB é filha do avivamento. Fruto de um extraordinário mover do Espírito Santo. Por isso, o avivamento é uma marca constitutiva da Identidade Renovada. No Arraial Renovado, o avivamento é mais que evento histórico, é uma bênção sempre presente na vida da Igreja.

Nas Escrituras, Levítico é o livro que registra a liturgia cúltica de Israel. O livro apresenta de forma detalhada o itinerário do culto que os israelitas deveriam oferecer ao Senhor. No capítulo 6:8-13, encontramos recomendações destinadas, especificamente, aos sacerdotes em relação à Lei do Holocausto e o desafio de manter o fogo constantemente aceso sobre o altar. No contexto bíblico, o fogo era um símbolo da presença do Senhor e um instrumento de Seu poder. Como uma Igreja renovada pelo poder do Espírito Santo, temos a convicção de que o progresso da obra depende do mover sobrenatural do Senhor.

O AVIVAMENTO EXIGE SERVIR AO SENHOR COM EXCELÊNCIA

“O holocausto será queimado sobre o altar toda a noite até pela manhã, e o fogo do altar arderá nele” (Levítico 6:9).

O holocausto era uma oferta que estava diretamente relacionada ao culto individual dos israelitas. Na Lei Mosaica, o holocausto representava dedicação a Deus e propiciação pelo pecado. Ao realizar esse sacrifício, o povo de Deus deveria oferecer animais domésticos selecionados, a partir dos critérios pré-estabelecidos pelo Senhor. O padrão da oferta exigido pela Lei requeria que os adoradores oferecessem no altar, o melhor que possuíam. A excelência era uma prerrogativa do culto: “Se a sua oferta for holocausto de gado, oferecerá macho sem defeito” (Levítico 1:3).

O sacerdote era o responsável por manter o padrão de excelência do culto ao Senhor. Ele conduzia o povo a oferecer o seu melhor por meio do sacrifício do holocausto. Como uma Igreja que valoriza e busca o fogo do avivamento, devemos oferecer ao Senhor o melhor, com o propósito de glorificá-lo. Como líderes, so-

mos desafiados a conduzir o povo de Deus a uma vida espiritual abundante e a entregar no altar do Senhor um culto de excelência. Nosso desafio é continuar servindo a Deus com inteireza de coração, usando os dons e talentos que Ele nos confiou.

O AVIVAMENTO EXIGE REMOVER AS CINZAS DO ALTAR

“[...] e levará a cinza fora do arraial para um lugar limpo” (Levítico 6:11).

Era dever do sacerdote remover as cinzas que estavam sobre o altar e levá-las para um lugar limpo, fora do arraial. Essa prescrição divina tinha o propósito de manter o altar em condições de uso constante. À medida em que o sacrifício era queimado, acumulava-se uma grande quantidade de cinzas sobre o altar, inviabilizando seu funcionamento ininterrupto, como havia sido orientado pelo Senhor. Essa tarefa sacerdotal era, portanto, determinante para o êxito do culto. Sem a correta remoção das cinzas do altar, o fogo apagaria e o culto ao Senhor seria interrompido.

Na proposta do Novo Testamento, o adorador e o altar se tornam um. Como líderes renovados pelo Espírito Santo, temos um duplo de desafio: 1) Manter o altar de nossa vida espiritual sempre limpo. Para tal, devemos ter a consciência de que somos o altar de Deus e, por isso devemos mantê-lo devidamente limpo. Isto é, buscar uma vida de santidade. Precisamos, diariamente, retirar as cinzas remanescentes e eliminar tudo aquilo que está “sobrando” em nosso coração. 2) Ensinar o rebanho do Senhor que este ato é um imperativo do avivamento, que cada crente mantenha sempre limpo o altar de seu coração.

O AVIVAMENTO EXIGE MANTER O FOGO DO ALTAR ACESO

“O fogo que está sobre o altar arderá nele, não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã” (Levítico 6:13).

De acordo com a ordem divina, era dever do sacerdote criar todas as condições necessárias para que o fogo do altar permanecesse aceso. Era sua responsabilidade prover a lenha para manter o altar em chamas. Para que o culto não fosse interrompido, o sacerdote deveria se empenhar para

que a chama do altar não apagassem. Manter o fogo aceso implicava esforço contínuo. Dia após dia era necessário acrescentar lenha. O fogo no altar fora aceso originalmente por Deus e, era missão do sacerdote mantê-lo continuamente aceso. Nunca poderia ser apagado: “Porque o fogo saiu de diante do SENHOR” (Levítico 9:24).

As Escrituras nos ensinam que acender o fogo do avivamento é uma prerrogativa exclusiva do Espírito Santo. O avivamento nasce no coração de Deus e, é Ele quem derrama sobre sua Igreja. Temos a responsabilidade de preparar o altar e alimentar as chamas que são acesas pelo Senhor. É nossa tarefa manter o fogo do avivamento aceso e podemos fazê-lo, por meio da prática das disciplinas espirituais: oração, jejum e meditação na Palavra. Como uma Igreja renovada pelo poder do Espírito Santo, a cada manhã temos o desafio de manter o altar do nosso coração em chamas e desenvolver uma vida espiritual abundante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A IPRB é uma Igreja unida e avivada. O avivamento está presente em toda sua história e faz parte de seu DNA. Temos a convicção de que o movimento de Renovação Espiritual é um legado histórico da Denominação e a chama acesa pelo Espírito Santo continua ardendo no coração do povo Renovado. Desfrutamos, continuamente, das bênçãos do avivamento espiritual. Ao longo dos anos, temos testemunhado que o crescimento e a consolidação da obra Renovada, no Brasil e nas nações, resultam do mover contínuo do Espírito Santo em nossa amada Denominação.

O fervor espiritual tem impulsionado a IPRB, desde o seu nascimento. Entendemos que a promessa do derramamento do Espírito Santo é supratemporal, isto é, já se cumpriu na Igreja Primitiva e tem se cumprido no decorrer de toda a história. Em nossa Denominação, temos vivenciado um extraordinário derramar do Espírito Santo. Gostaria de conclamar todos os pastores, pastores auxiliares, líderes e membros da IPRB, para que em 2025, o ano em que a Denominação chega a seu cinquentenário, que mantenham o altar limpo e a chama do avivamento acesa em nosso Arraial.

Somos uma Igreja Unida e Avivada!

Pr. Advanir Alves Ferreira
Presidente da IPRB

DISTINTIVOS BÍBLICO-SOCIAIS E CULTURAIS ALUSIVOS À CONSCIÊNCIA NEGRA

O dia 20 de novembro de 2024 marcou o primeiro feriado nacional da consciência negra em nossa nação. De uns tempos para cá, há uma luta acirrada contra o preconceito ou a injúria racial em todos os segmentos da humanidade, inclusive no religioso, suporte de todos os demais. Isto é, há uma busca constante pelo direito à igualdade em todos os aspectos e setores da sociedade. A igreja precisa abraçar essa causa, uma vez que ela tem a missão de pregar e viver a unidade na diversidade e a diferença na igualdade.

A Bíblia não se prende à discussão sobre a cor da pele, até porque este não é um aspecto que valoriza ou desabona o ser humano diante Deus (Jeremias 13:23), porque Ele não vê a aparência, mas o coração, que não tem cor (1Samuel 16:7). Para Deus, a pele não é padrão de julgamento e condenação. Esse fator não se converge em um diagnóstico de distúrbio da criação divina. Pelo contrário, isso mostra sua soberania e sabedoria, no sentido de que Ele nos criou diferentes e idênticos ao mesmo tempo, para sermos livres em tudo.

Por isso, sejamos brancos, pardos ou negros, ricos ou pobres, grandes ou pequenos, há em todos, sem sombra de dúvidas, uma marca distintiva que nos iguala diante do Deus-Criador dos céus e da terra. Ou seja, há alguns distintivos que funcionam como niveladores e deixam em evidência que os propósitos de Deus, ao criar o homem à sua imagem e semelhante, são a unicidade, igualdade e liberdade. Cor, raça, nacionalidade, cultura e religião são elementos indiferentes para Deus.

DISTINTIVO 1: SOMOS ÚNICOS

Deus nos criou únicos! Em um mundo com quase oito bilhões de pessoas, não há uma sequer igual à outra. O Salmo 139, verso 16, diz que: *“Os teus olhos viram o meu embrião”*. Não que o salmista esteja falando de forma direta que cada embrião em gestação seria uma pessoa única neste mundo. No entanto, segundo a ciência, a individualidade humana é estabelecida assim que o embrião é formado no ventre materno. Podem existir pessoas com o mesmo nome ou com os mesmos traços físicos, mas nunca iguais às outras em sua

individualidade, seja macho ou fêmea.

A diferença entre uma e outra pessoa não está na cor da pele, mas em sua unicidade dada por Deus. Portanto, entre os bilhões de seres humanos que vivem no mundo, cada um recebeu uma forma especial de ser quando gerado no ventre de uma mulher: *“Eis que te louvo porque me fizeste de forma especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Disso tenho plena certeza”* (Salmo 139:14). Portanto, a voz da consciência de qualquer pessoa deve se estabelecer a partir deste princípio bíblico: somos todos seres únicos, criados por Deus para louvor de sua glória (Efésios 2:10).

DISTINTIVO 2: SOMOS IGUAIS

Mas como podemos ser únicos e iguais ao mesmo tempo? Sim, somos bilhões e bilhões de pessoas totalmente diferentes em todos os sentidos, mas ao mesmo tempo iguais. É claro que estamos falando de sermos iguais perante Deus, porque Ele não faz acepção de pessoas. Sim, para Ele, não há branco, pardo, amarelo, negro etc. Tanto judeu como grego são iguais diante do Todo-Poderoso (Romanos 10:12). As palavras “indiferença” e “diferença” não estão no dicionário divino. Ele nos criou únicos com o propósito de sermos iguais na sociedade. Mas como assim?

A lei divina é universal. O sol e a chuva são para todos, justos e injustos (Mateus 5:45). Somos iguais no quesito dos direitos e deveres, dos erros e acertos, nas preferências e rejeições, nas escolhas e decisões, no viver diário, desfrutando da natureza, que não é propriedade privada, e iguais, inclusive, na questão da morte. Todos haverão de prestar contas a Deus, seja o bilionário ou o pobre. A salvação está para todos, porque Deus quer que todos cheguem ao pleno conhecimento da verdade (1Timóteo 2:4). Ninguém está acima de ninguém, porque todos somos pó e ao pó voltaremos (Gênesis 3:19).

DISTINTIVO 3: SOMOS LIVRES

Fomos criados únicos, iguais e, consequentemente, livres. Cada um, como diz o ditado popular, é dono de seu próprio nariz. Liberdade é direito de expressão, segundo a Constituição Brasileira. Pode-

mos defini-la como um extenso caminho a percorrer. A velocidade e como se anda por ele é responsabilidade de cada um, ou seja, eu e você determinamos esse fator. Quando Deus soprou nas narinas de Adão o fôlego de vida, Ele estava dando ao homem o direito de ser livre. A decisão de Adão e de sua mulher, Eva, de comerem do fruto proibido, explica muito bem essa discussão teológica (Gênesis 3:1-6).

A voz da consciência (negra) pode ser traduzida pelo clamor ao direito de igualdade, em meio a uma sociedade egoísta, traiçoeira, desumana, sínica e corrompida pelos interesses próprios. Uma sociedade em que o ter vale mais do que o ser. Por isso, a voz profética da igreja precisa se manifestar nesse cenário caótico sócio-político e religioso, de forma a transformar vidas pelo poder e graça de Deus. Nada melhor e mais eficiente do que o evangelho, o poder de Deus para salvação de todo aquele que Nele crê, mediante a verdade (Jesus) que liberta o pecador (João 8:32; Romanos 1:16).

Diante disso, é preciso valorizar e aceitar as pessoas como elas são e não procurar usar as aparentes diferenças, como a cor da pele, a etnia etc., para justificar nossas opiniões e conceitos, mas contribuir para que o mundo de pessoas ao nosso redor tenha sabor e seja mais colorido, harmonioso, motivador e muito melhor para se viver. Que o dia nacional da consciência, seja ela negra, branca, parda ou vermelha, tenha sentido e efeito em nossa vida, fazendo-nos luzeiros de Deus neste mundo sem fé e esperança.

EVANGELHO E NEGRITUDE

Marco Davi Oliveira, pastor da Igreja Batista em São Paulo e coordenador da Organização Simeão, o Níger, no livro *Missão Integral - Proclama o Reino de Deus, vivendo o Evangelho de Cristo*, página 186, Editora Ultimato (2003), disse o seguinte sobre a consciência da cor de sua pele: *“Hoje tenho consciência de que não sou moreno, pois isso é apelido; não sou escuro, porque escuro é túnel; não sou preto, porque preto é cor; não sou mulato, porque mulato vem da palavra mula. Sou negro. Aleluia! Eu sou negro”*.

Emerson Dutra

é Ministro do Evangelho, professor, escritor e titular da SC da IPRB

IPRB PROMOVE 6ª ENCONTRO NACIONAL DE FILHOS DE PASTORES

A IPRB, por meio da Secretaria de Apoio de Jovens realizou, nos dias 15 e 16 de novembro, na sede da MISPA, em Assis, SP, o 6º Encontro Nacional de Filhos de Pastores, que reuniu jovens e adolescentes de diversas regiões do Brasil para um tempo de edificação, comunhão e renovação espiritual. O evento contou com a participação de pastores e líderes da região e, com a honrosa presença do presidente da IPRB, Pr. Advanir Alves Ferreira, que estava acompanhado de sua esposa, irmã Jucieni Aguiar de Souza Ferreira.

O Encontro teve abençoadas ministrações de louvor, conduzidas pelo ministério de louvor de IPR de Palmital, SP, que, com graça e unção levou os participantes a momentos de adoração e celebração ao Senhor. As vigílias, gincanas e atividades recreativas foram organizadas pela equipe da Base da MISPA e pela IPR de Palmital, SP. Agradecemos ao presidente da Mispa, Pr. Florêncio Moreira de Ataídes e sua esposa, irmã Edilene Costa de Ataídes e ao diretor do Projeto Renovar, Pr. Ricardo Leme de Medeiros e sua esposa, irmã Miriam Silva de Medeiros, pelo acolhimento e todo apoio.

A ministração de abertura do evento, no dia 15, no período da tarde, ficou a cargo do Pr. Ricardo Leme Medeiros, diretor do Projeto Renovar, que introduziu o tema com profundidade e chamou os participantes a romperem com as mentalidades limi-

tantes, apontando para a liberdade em Cristo. No dia 15, à noite, o Pr. Wallace Melo, da 10ª IPR de Maringá, PR, abordou os desafios de respeitar e honrar os pais pastores.

O dia 16 começou com uma edificante ministração realizada pelo Pr. Fábio Ramos, da 1ª IPR de Paraguaçu Paulista, SP, que, ao traçar um paralelo entre Samuel e os filhos do sacerdote Eli, levou os participantes a refletirem sobre a importância de uma postura reverente diante do sagrado, mesmo em meio às pressões ministeriais. A ministração de encerramento foi realizada pelo Pr. Willian Faria, da IPR de Dracena, SP, que enfatizou os desafios emocionais enfrentados pelos filhos de pastores.

Louvamos a Deus pelos preciosos momentos que Ele nos concedeu. Foi um tempo de quebrantamento e de renovação espiritual. Agradecemos, de modo especial, o indispensável apoio do nosso presidente, Pr. Advanir Alves Ferreira que, juntamente com sua esposa, irmã Jucieni Aguiar de Souza Ferreira, estiveram presentes em todos os momentos desse evento abençoador. Todos os participantes foram renovados pelo poder do Espírito Santo e testemunharam o grande agir do Senhor em suas vidas.

Pr. Edimar José Rodrigues
Secretaria de Apoio de Jovens da IPRB

ENCONTRO DE FILHOS DE PASTORES



PRESIDENTE DA IPRB MINISTRA NO ENCONTRO DE PASTORES E FAMÍLIAS DO PRESBITÉRIO DE ASSIS

O Presbitério de Assis (PAS) realizou, no dia 7 de dezembro, seu tradicional Encontro de Comunhão para pastores e familiares, na cidade de Palmital, SP. A edição 2024 contou com a ilustre presença do presidente da IPRB, Pr. Advanir Alves Ferreira, que estava acompanhado de sua esposa, irmã Jucieni Aguiar de Souza Ferreira.

O evento teve uma programação dinâmica e abençoada. Os trabalhos tiveram início às 9 horas, e o encerramento, às 16 horas, com uma Palavra especial, de motivação e encorajamento, ministrada pelo Pr. Advanir Ferreira. Logo após a ministração da Palavra, foi servido um delicioso almoço aos pastores e fa-

miliares, em um tempo de abençoadora comunhão e troca de experiências entre os participantes.

Foi um evento extraordinário, marcado pela manifestação da presença do Senhor e por um grande mover do Espírito Santo sobre todos os presentes. Cremos que Deus tem grandes coisas reservadas para o Presbitério de Assis. Agradecemos ao nosso Presidente por nos prestigiar com sua presença e ao nosso Eterno Deus por mais um ano de sublimes bênçãos.

Pr. Edimar José Rodrigues
Presidente do PAS

PRESBITÉRIO DE ASSIS EM AÇÃO



A MISSIO DEI E A MISSÃO DO POVO DE DEUS

O vocábulo “missão” é comumente relacionado com o verbo latino *mitto* que significa enviar, ser enviado. No contexto secular, missão é um encargo, uma incumbência, um propósito, uma função específica que se confere a alguém para fazer algo, um compromisso, um dever a executar. No contexto eclesiástico, o termo missão foi utilizado para descrever a atividade missionária da igreja, e predominou-se a ideia de que missão é o que devemos fazer em resposta ao ide de Jesus. Contudo, há uma deficiência desta abordagem, uma vez a missão do povo de Deus só pode ser corretamente compreendida à luz da missão de Deus. As Escrituras, a história da redenção, são resultados da missão de Deus, pois apresentam “o enredo desse Deus comprometido com a missão de alcançar esse propósito universalmente, incluindo o passado, o presente e o futuro, Israel e as nações, “a vida, o universo e tudo o que há”, com o centro, foco, ápice e consumação de tudo isso em Jesus Cristo”.

Embora não tenha utilizado o termo *missio Dei*, Agostinho foi quem introduziu o conceito ao escrever sobre o envio das pessoas da trindade, ou seja, o termo é relativamente novo, mas o conceito não. Acerca disso, Poitras destaca que podemos encontrar nas reflexões de Agostinho a afirmação da centralidade do Deus Triúno na missão e também da importância da encarnação na relação de Deus com o mundo e os sofrimentos da história humana. Essas crenças têm particular relevância para as questões sobre a missão sendo levantadas hoje em todo o mundo cristão. [...] A *Missio Dei* não é um dos temas recorrentes ou dominantes na vasta produção de Agostinho, mas isso não diminui a centralidade das preocupações que elucidada. De fato, o pensamento de Agostinho pode ser visto como uma roda com muitos raios centralizados em um centro, que é o conceito da Trindade. [...] Além disso, mesmo quando Agostinho não se refere diretamente às missões divinas, ou mandamentos, ele fala em outros termos dos mesmos aspectos do ser e da ação de Deus.

Foi no seu tratado sobre a Trindade que Agostinho deixou seu maior legado sobre as missões de Deus. Neste tratado, ele ensina sobre a unidade das três pessoas na missão de redenção; faz a distinção entre missão visível e invisível das três pessoas divinas; destaca que embora há funções específicas para cada pessoa, o envio de uma pessoa divina implica que toda a trindade está incluída; descreve a missão do Filho como manifestação dos relacionamentos internos no Ser divino; e defende que a missão visível do Filho, na encarnação, é o foco de toda a missão divina. Estes ensinamentos foram fundamentais para a construção do conceito de *missio Dei* que seria desenvolvido séculos posteriores, pois a essência da *missio Dei* é a teologia trinitária, a qual mantém a inseparabilidade do Deus imanente e econômico. Certamente, a unidade da natureza e atividade de Deus tornou-se também a base para construção de uma teologia da participação do povo de Deus na *missio Dei*.

O termo “*missio Dei*”, a missão como atividade do próprio Deus, foi cunhado por Karl Barth em 1932 e, no ano seguinte, foi usado pelo missiologista alemão Karl Hartenstein, em seu livro “missão como problema teológico”, para se referir ao envio de Deus. Na conferência de Willingen em 1952, o conceito de *missio Dei* emergiu, mas foi com Georg Vicedom que o termo tornou-se conhecido, ao difundir o conceito de missão como algo que flui do movimento interno e dinâmico do Deus triúno. Vicedom entende a missão como parte da natureza de Deus, o qual é o sujeito ativo da missão, pois Deus Pai enviou o Filho, ambos enviaram o Deus Espírito Santo, e a trindade enviou a Igreja ao mundo.

Durante séculos, as ações missionárias do povo de Deus foram fundamentadas na crença de que a missão é uma atividade da igreja que se move para o mundo, e não havia o entendimento de que, primeiramente, era uma atividade de Deus. Mas a partir da conferência de Willingen, houve mudança na teoria missiológica; a Igreja, as pessoas e o

contexto deixam de ser o ponto de partida da reflexão e prática missiológica. Na conferência de Willingen a missão foi ancorada de forma abrangente na doutrina de Deus, difundindo a seguinte perspectiva de missão:

A missão não é somente obediência a uma palavra do Senhor, não é apenas o compromisso de congregar a comunidade; ela é participação na missão do Filho, na missio Dei, com o abrangente objetivo do estabelecimento do senhorio de Cristo sobre toda a criação redimida.

Observa-se que a missão passa a ser inserida no contexto da trindade e não da eclesiologia ou soteriologia. O Deus trino foi visto como o iniciador, missionário e cumpridor da missão. Há uma mudança de compreensão da missão, tornando-se mais teocêntrico-trinitária e menos antropocêntrico-eclesiocêntrica. Segundo Engelsen, a perspectiva teocêntrica da missão, obviamente, não era algo novo no século XX, pois pode ser encontrada no pensamento de Lutero, o qual entendia missão como preeminentemente obra de Deus e seu objetivo e resultado é a vinda do reino de Deus. Desta forma, a conferência de Willingen estava apenas resgatando um conceito bíblico de missão que havia se perdido e iniciando um novo debate que daria um novo rumo para a reflexão e prática da ação missionária da Igreja.

A partir desta perspectiva teocêntrica e trinitária da missão, as *missiones ecclesiae* tornam-se dependentes da *missio Dei*. *Missiones ecclesiae* é uma expressão usada para se referir às missões da igreja, ou seja, todas as atividades que a igreja pode se engajar tendo em vista a glória de Deus e a expansão de seu Reino. Entende-se que a Igreja não pode ser a origem e nem o fundamento da missão, e é no contexto da *missio Dei* que se encontram as *missiones ecclesiae*; em outras palavras, a *Missio Dei* é o conceito regulador que determina a eclesiologia, e não o contrário. A autenticidade das *missiones ecclesiae* se dá na *missio Dei*, uma vez que aquelas se derivam desta. A ênfase, entretan-

to, é colocada no fundamento trinitário e no propósito redentor universal da missão de Deus. Baeske e Zwetsch corroboram dizendo que “a missão é *missio Dei*, ação incondicional e livre de Deus que tem por objetivo a salvação da humanidade; a *missio Dei* se revela na vida e na obra, na morte e na ressurreição de Jesus Cristo, o qual é o centro da missão de Deus”. Em síntese, na conferência de Willingen se buscava uma redefinição teológica do fundamento da ação missionária da Igreja.

A despeito dos equívocos e extremos relacionados com a *missio Dei*, não se pode ignorar o fato de que as Escrituras revelam os propósitos e desígnios eternos de Deus sendo executados ao longo da História em função da redenção do seu povo. De outro lado, também não se pode negar a vocação e o chamado do povo redimido para participar da missão de Deus. Bosch afirma que “*missio Dei* é a auto-revelação de Deus como aquele que ama o mundo, o envolvimento de Deus no e com o mundo, a natureza e a atividade de Deus, que compreende tanto a igreja como o mundo, e das quais a igreja tem o privilégio de participar”.

Enfim, a Igreja pertence a Deus e existe como uma extensão dos propósitos e identidade missionária de Deus. A igreja “se descobre como um elemento nos movimentos do envio divino, reunindo-se e experimentando. Não é a igreja que tem uma missão de salvação a cumprir no mundo; é a missão do Filho e do Espírito através do Pai que inclui a Igreja”. Desta forma, entender o lugar da missão da Igreja na *missio Dei* é indispensável à ação missionária do povo de Deus no mundo, pois, a missão da Igreja está intrinsecamente ligada à missão compartilhada entre o Pai, Filho e o Espírito, que é a base, os meios e o propósito da vocação da Igreja.

REFERÊNCIAS

Cf. Dicionário Aurélio online; Cf. Dicionário Michaelis online.

WRIGHT, A missão de Deus, p.20.

Cf. POITRAS, Edward W. St. Augustine and the mission Dei: a reflection on mission at close of the twentieth Century. *Missions Studies*, v.16, n.2, 1999. p.30. Tradução nossa.

AGOSTINHO, Aurélio. Da Trindade. São Paulo: Paulus, 1994. Cf. POITRAS, Edward W. St. Augustine and the mission Dei: a reflection on mission at close of the twentieth Century. *Missions Studies*, v.16,

n.2, 1999. p.31-41.

Cf. BOSCH, p.467; Cf. VICEDOM, Georg. A missão como obra de Deus: introdução à teologia da missão. São Leopoldo: Sinodal, 1996. p.9. O conceito de *Missio Dei* deve ser entendido como um genitivo atributivo, ou seja, Deus é tanto o enviado como o enviado.

Cf. BOSCH, op. cit. p.467. O conceito de *Missio Dei* foi discutido, mas o termo não se encontra nos documentos da Conferência de Willingen. Cf. ENGELSVIKEN, Tormod. *Missio Dei: Understanding and misunderstanding of the theological concept in European Churches and Missiology*. *International Review of Mission*. Vol. XCII, n.367, 2003. p.482. Cf. LAING, Mark. *Missio Dei: some implications for the Church*. *Missiology: An International Review*, v. XXXVII, n.1. 2009. p.90. Cf. DAUGHERTY, Kevin. *Missio Dei: The trinity and Christian missions*. *ERT* v. 31, n.1, 2007. p.163.

Cf. WHITWORTH, op. cit. p.20. Cf. HAAPIALINEN, Timo-Matti. The development and outlines of mission Dei in G. F. Vicedom's theology. *Swedish missiological themes*, v.100, n.1, 2012. p.45. Cf. SCHIRRMACHER, Thomas. *Mission Dei: God's missional nature*. *World Evangelical Alliance*. *World of Theology Series*. Vol.10. 2017. p.12. Cf. RECKER,

R. The concept of the mission Dei and instruction in mission at Calvin Seminary. *Calvin Theological Journal*. p.186.

Cf. VICEDOM, 1996. p.17.

HARTENSTEIN apud. VICEDOM, 1996, p.15.

ENGELSVIKEN, Tormod. *Missio Dei: Understanding and misunderstanding of the theological concept in European Churches and Missiology*. *International Review of Mission*. Vol. XCII, n.367, 2003. p.481.

Cf. BOSCH, op. cit. p.468.

BAESKE, Alberico; ZWETSCH, Roberto E. Apresentação da edição brasileira: A importância da teologia de Vicedom. In. VICEDOM, 1996. p.9.

BOSCH, op. cit. p.28.

MOLTMAN, Jurgen. *The church in the power of the spirit: a contribution to messianic to ecclesiology*. Minneapolis: Fortress Press, 1977. p.64. Apud. DAUGHERTY, Kevin. *Missio Dei: The trinity and Christian missions*. *ERT* v. 31, n.1, 2007. p.163. Tradução nossa.

Pr. Sergio Dario C. Silva
Professor do SPR-BC

BACHAREL
EM TEOLOGIA
PRESENCIAL E EAD

SEMINÁRIO
PRESBITERIANO
RENOVADO
BRASIL CENTRAL

O SEU MINISTÉRIO PASSA POR AQUI!

📍 Anápolis, GO
📷 SPRBC
☎️ (62) 3311-2434
entre em contato
com nossa secretária

MATRÍCULAS
ABERTAS

SPRBC

SEMINÁRIO PRESBITERIANO RENOVADO BRASIL CENTRAL CELEBRA O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO COM GRANDE CERIMÔNIA DE FORMATURA

O Seminário Presbiteriano Renovado de Anápolis encerrou o ano letivo em grande estilo, celebrando a formatura de 25 alunos dos cursos de Bacharelado e Mestrado em Teologia. O evento, realizado em clima de muita emoção e gratidão, destacou-se pela presença do pastor Marcos Andrade, da IPR de Aracaju, SE, que foi o paraninfo da turma. A cerimônia contou com a presença de familiares, amigos e membros das diretorias presbiteriais da região, todos reunidos para agradecer a Deus e prestigiar os formandos que, ao longo do curso, dedicaram-se intensamente. Cada formando recebeu seu diploma em um momento marcado por aplausos, simbolizando o reconhecimento de uma trajetória de fé, conhecimento e perseverança.

Em seu discurso, o pastor Marcos Andrade compartilhou palavras de inspiração e encorajamento aos formandos e aos presentes. Ele destacou a importância dos estudos bíblico-teológicos, mas lembrou aos formandos que o verdadeiro sucesso ministerial requer dependência do Espírito Santo.

A ocasião também foi marcada por apresentações musicais,

mensagens de agradecimento dos alunos e um momento especial de oração em prol dos novos obreiros e mestres, destacando assim, o compromisso da instituição em formar líderes capacitados para contribuir com a transformação de vidas por meio da pregação do evangelho no poder do Espírito Santo.

O sucesso da formatura reflete o impacto positivo do SPR-BC de Anápolis, que ao longo dos anos se manteve firme em sua missão de promover ensino de qualidade e formar servos dedicados ao Reino de Deus. A celebração foi um marco não apenas para os alunos, mas para todos que compartilham da visão de um ensino teológico comprometido com a Palavra de Deus.

O nosso desejo é que esta turma de formandos continue sendo inspiração para muitos outros que desejam trilhar o mesmo caminho.

Pr. Diony Henrique Dias
Diretor do SPR-BC

FORMATURA SPR-BC



É NATAL!

Mais uma vez estamos diante do Natal e do início de um novo ano. Muitas expectativas foram criadas ao longo deste ano que está se encerrando. Alguns projetos foram concluídos com êxito, outros estão em execução, e alguns ficaram pelo caminho. Contudo, Deus esteve conosco com graça e fidelidade, produzindo em nós o seu querer e agir. Por isso, devemos fazer uma breve reflexão sobre o ano que se finda e projetar, com esperança renovada, os próximos anos.

O Seminário Presbiteriano Renovado do Brasil (SPRB) teve um excelente ano, para a glória de Deus. Foram momentos memoráveis, dentre os quais destacamos: 1) Encontro de Avivamento (29 de março): Este evento marcou um recomeço do movimento que impactou nossa igreja no início de sua trajetória. Agora, com ânimo renovado, clamamos novamente ao Senhor: "Enche esta geração com teu avivamento; torna conhecido o mover sobrenatural do teu Espírito Santo nesta geração". 2) Culto de Aniversário (17 de agosto): Celebramos o 59º aniversário do Seminário, lembrando, com entusiasmo, as histórias construídas por diretores, professores e seminaristas que passaram por aqui. Foram testemunhos que marcaram gerações de pastores e líderes. 3) Imersão Vocacional (6 a 8 de setembro): Mais de trinta adolescentes, jovens e adultos participaram de momentos marcantes, como rodas de conversa em torno da fogueira, bate-papos com os professores da instituição, evangelismo nos semáforos e palestras com pastores convidados.

Outro destaque deste ano foi o retorno do Mestrado em Teologia, agora com um novo nome, adaptado à legislação educacional brasileira: Curso Avançado em Teologia Pastoral Contemporânea. Dois renomados professores abriram as disciplinas: Lourenço Stenio Rega, abordando a ética pastoral, e Timothy Carriker, discutindo a missão pastoral atualmente. Esses momentos foram enriquecedores para os pastores e líderes participantes. Foram dias de muito trabalho e esperanças renovadas. Cada aula ministrada, presencialmente ou à distância, foi motivo de louvor a Deus. Enfrentamos muitos desafios, mas cada um deles representou uma oportunidade de glorificar o Criador, conforme o apóstolo Paulo orienta em 1 Coríntios 10:31: "fazei tudo para a glória de Deus."

Agora, projetamos o futuro do Semi-

Culto de Gratidão

Pelos 50 anos da IPRB e pelos 60 anos do SPRC

TEMA:

ONDE TUDO COMEÇOU

Pr. Jonathan Ferreira

Pr. Lauro Celso

Pr. Advanir A. Ferreira

Local: I IPR CIANORTE

SEGUNDA 06/01/2025 19H30M

nário em curto, médio e longo prazos. Nosso objetivo é buscar, em nossas raízes, a motivação para os próximos anos. O lema: "O justo viverá pela fé" (Hebreus 2:4) será o foco e o ânimo da instituição nos anos vindouros. Desejamos continuar valorizando uma teologia que instrumentalize seminaristas como futuros líderes e pastores para servir à Igreja. Nosso propósito é formar obreiros que valorizem o pastorado integral, prezando pela oração, comunhão, adoração, dons espirituais e estudo bíblico em suas variadas formas.

Reconhecemos que o pastorado é um ministério instituído por Deus e deve ser encarado com seriedade, como bem expresso por Baxter: "está implícito, antes de tudo, que todo o rebanho deve ter o seu pastor (um ou mais), e que todo pastor deve ter o seu rebanho. A vontade de Deus é que cada igreja tenha os seus próprios pastores, e que todos os discípulos de Cristo reconheçam os que trabalham entre eles, que presidem sobre eles no Senhor e os admoestam". Nosso esforço sempre será em formar obreiros que sejam capacitados para o ministério que ganhe almas para Jesus, habilitando-os para os discipulados dos novos convertidos e os consolidando para o dia a dia da caminhada cristã. O papel do Semi-

nário terá importância significativa na instrução dos líderes para esse grandioso trabalho que não se encerra na graduação, mas é um compromisso contínuo de aperfeiçoamento de cada aluno que passou pela instituição.

E para isso contamos com a ajuda de Deus, o apoio de nossos pastores e as diretorias da Associação Evangélica Beneficente (AEEB), Diretoria Administrativa (D.A) e Diretoria Executiva (D.E) da nossa igreja, a fim de cumprir nossa missão, visão e valores. Em 2025 temos muitos eventos de comemoração, porém os dois principais são: Jubileu de Ouro (50 anos) da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB). Jubileu de Diamante (60 anos) do Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte (SPRC). Essas celebrações destacarão a importância dessas instituições para a IPRB no Brasil e no mundo.

Nosso convite é para que cada pastor e igreja estejam orando e apoiando esses eventos. Pois estamos certos de que Deus continuará agindo de maneira sobrenatural, motivando-nos a buscar o melhor para nossa denominação.

Pr. Fabiano Cardoso
Diretor do SPR-CNT

SEMINÁRIO PRESBITERIANO RENOVARADO DE CIANORTE ENCERRA ANO LETIVO COM CERIMÔNIA DE FORMATURA

Este ano, 47 alunos se formaram: 8 na modalidade presencial e 39 no Ensino a Distância (EaD). Dos formandos, 28 participaram presencialmente da cerimônia e 19, de forma online. Foi uma celebração especial para os alunos e para todo o SPRB.

No dia 22 de novembro, ocorreu na Primeira Igreja Presbiteriana Renovada Cianorte a cerimônia de formatura das turmas 1 e 2 do curso EaD e da turma presencial do Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte. O evento

celebrou a conquista de 8 formandos da turma presencial e 39 formandos do curso a distância.

A ocasião foi marcada por muita alegria e contou com a presença de importantes lideranças, como o Presidente da IPRB, Pr. Advanir Alves Ferreira, o Presidente da AEEB-Cianorte, Pr. Dorival Pinheiro, e o Presidente do Presbitério de Cianorte, Pr. Márcio Gonçalves dentre outros pastores da cidade e região. Foi, sem dúvida, um momento especial para todos os presentes.

FORMATURA SPR-CNT



1º EMUF 2025: “ADORADORES”

Adorar é reconhecer a grandeza e a soberania de Deus, expressando reverência, amor e devoção. Na Bíblia, a adoração é apresentada como uma resposta à glória de Deus.

Missões envolvem o envio de pessoas para compartilhar o evangelho, fazendo discípulos de todas as nações, como Jesus ordenou em Mateus 28:19-20: “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei”.

O propósito último das missões é levar pessoas de todas as nações a adorar a Deus. Adoração é o fim, e missões são o meio pelo qual mais pessoas são convidadas a participar desse louvor eterno.

A Escola de Missões Urbana vamos aprender sobre adoração e fazer missões em todo tempo, lembrando que foi para que todos O ADOREM que temos essa missão.

2º CURSO DE CAPACITAÇÃO MISSIONÁRIA INTENSIVO (CCM)

Para a glória de Deus, dos dias 3 a 21 de fevereiro de 2025, estaremos realizando mais Curso de Capacitação Missionária Intensivo (CCM) na Base da MISPA, na cidade de Assis, SP. Alunos do curso em EAD, estarão se reunindo para obter mais conhecimento, e viver experiências incríveis com os seus irmãos de turma. Pastores e missionários estarão conosco compartilhando conhecimento e os desafios da missão.

EMUF 2025
20 A 26 DE JANEIRO

O PAI PROCURA
PESSOAS QUE

ADOREM

EM ESPÍRITO
E EM VERDADE
João 4:23

JEM
Jovens em Missão

EMPA
ESCOLA DE MISSÕES
PRISCILA E ÁQUILA

CCM Curso de
Capacitação
Missionária
Intensivo

INSCRIÇÕES ABERTAS!
Exclusivo para alunos CCM

Boas Festas!

Desejamos a você e sua família um **Feliz Natal** e um excelente **Ano Novo**. Que o Senhor os abençoe e os fortaleça para esta nova estação.

Um forte abraço no nome de Jesus!

Pr. Advanir e Jucieni





A Diretoria Executiva da
Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB)
tem a honra de convidar vossa senhoria e família
para o culto de celebração de louvores e gratidão a Deus pelo
Jubileu de Ouro da IPRB

Sua presença e de sua família são importantes
nesse momento histórico dessa conceituada Denominação.

Dia 8 de janeiro de 2025, às 19 horas,
na Rua Tamandaré, nº 975 - Centro - Maringá, PR,
no templo da 1ª IPR, local de sua fundação, em 8 de janeiro de 1975.

*Por uma igreja
unida e avivada!*

Pr. Advanir Alves Ferreira
Presidente da IPRB

Maringá, 09/2024

1
9
7
5



2
0
2
5

Assembleia de organização da IPRB, em 8 de janeiro de 1975.

DIRETORIAS PRESBITERIAIS ELEITAS PARA O BIÊNIO 2025/2026

AMAZÔNIA



Presidente: Pr. Neil de Souza
Vice-presidente: Pr. Edivaldo Ferreira
Secretário Executivo: Pr. Julival R. de Oliveira
1º Secretário: Pr. Silas Moacir Candido da Silva
2º Secretário: Pr. José Mauricio Soares
1º Tesoureiro: Pr. Edinilson Lopes de Arruda
2º Tesoureiro: Pr. Antônio de Oliveira da Silva

ASSIS



Presidente: Pr. Edimar José Rodrigues
Vice-presidente: Pr. Ronaldo Costa Maia
Secretário Executivo: Pr. Marcelino José da Silva
1º Secretário: Pr. Elton Nogueira de Almeida
2º Secretário: Pr. Fábio Ramos da Silva
1º Tesoureiro: Pr. André Luiz Porfírio Sales
2º Tesoureiro: Pr. Moacir Brito de Aguiar

ARAUCÁRIAS DO SUL



Presidente: Pr. Eliã Marcos Caetano.
Vice-Presidente: Pr. Vicente Soares Ferreira.
Secretário Executivo: Pr. Eduardo Moisés Ferreira.
1º Secretário: Pr. Valdomiro Pereira dos Santos.
2º Secretário: Pr. Hairton Gonçalves de Carvalho Junior.
1º Tesoureiro: Pr. Ismael Donizete Leiróz.
2º Tesoureiro: Pr. Guilherme Herminio Frasson

AURIFLAMA



Presidente: Pr. José Roberto Moraes
Vice-presidente: Pr. Isac Pereira
Secretário Executivo: Pr. Cláudio Lísias Silva
1º Secretário: Pr. José Donizete Aparecido Pires
2º Segundo secretário: Pr. João Firmo de Melo
1º Tesoureiro: Pb. João Lázaro de Faria
2º Tesoureiro: Pr. Paulo Henrique G. da Silva

BAHIA



Presidente: Pr. Edimilson Assis Brandão
Vice-presidente: Pr. Adalberto Pereira de Jesus
Secretário Executivo: Pb. Albert Frank Carvalho
1º Secretário: Pr. Gerson Teixeira Cruz
2º Secretário: Pr. Luiz Antônio Barroso
1º Tesoureiro: Pr. Ariosto Moreira de Almeida
2º Tesoureiro: Pr. Raimundo Nonato Cerqueira

BELO HORIZONTE



Presidente: Pr. Gilmar Ferreira da Silva
Vice-presidente: Pr. Ezequiel Pereira da Silva
Secretário Executivo: Pr. Adelmo Marinho de Assis
1º Secretário: Pr. Jeferson Alves dos Santos
2º Secretário: Pb. Emerson Albert N. C. Ferreira
1º Tesoureiro: Pr. Claudinei Martins de Melo
2º Tesoureiro: Pr. Marcos Aurélio Marinho Corrêa

BAURU



Presidente: Pr. Benedito Vieira da Silva
Vice-presidente: Pr. Gédison Cardoso da Silva
Secretário Executivo: Pb. Marcus Vinicius Cunha
1º Secretário: Pr. João Batista Cavalcanti
2º Secretário: Pr. Márcio Ramires Bueno
1º Tesoureiro: Pr. José Eduardo Brandão
2º Tesoureiro: Pr. Guilherme Augusto L. Júlio

BRASIL CENTRAL



Presidente: Pr. Daniel A. Braga de Oliveira
Vice-presidente: Pr. Josué Lucas
Secretário Executivo: Pr. Sérgio Dario Costa Lima
1º Secretário: Pb. Wanderson Idalino da Silva
2º Secretário: Pr. Marcelo de Paulo Melo
1º Tesoureiro: Pr. Gleis de Camargo
2º Tesoureiro: Pr. Gilfredo da Costa Teixeira

BEBEDEURO



Presidente: Pr. Leolino Mateus
Vice-Presidente: Pr. Robson Nicomedes
Secretário Executivo: Pr. Valdir Andrade Viana
1º Secretário: Pr. Mário Lúcio Ferreira
2º Secretário: Pr. Rodrigo José D. Pradella
1º Tesoureiro: Pr. Saulo César Matheus
2º Tesoureiro: Pr. Santo Brás Scarpeta

CAMPINAS



Presidente: Pr. Luiz Ferreira de Brito Neto
Vice-presidente: Pr. Antônio Pereira dos Santos
Secretário Executivo: Pr. Jean Roberto Bonganha
1º Secretário: Pr. Claudinei Ferreira
2º Secretário: Pr. Rubens Eduardo Gonçalves
1º Tesoureiro: Pr. Alessandro Mota Menezes Sobrinho
2º Tesoureiro: Pr. Jeremias Luiz França

CARATINGA



Presidente: Pr. Edes Guimarães da Silva
Vice-presidente: Pr. Eliabe de Souza Soares
Secretário Executivo: Pr. Yuri Ferreira Guimarães
1º Secretário: Pr. Bruno Carvalho de Queiroz
2º Secretário: Pr. Daniel Bartelida Silva
1º Tesoureiro: Pr. Wilson Brito dos Santos
2º Tesoureiro: Pr. Mivalnir Guerra Brandão

CENTRO-NORTE



Presidente: Pr. Fabiano Bonifácio Cavalcante
Vice-presidente: Pr. Rogério Wagner Resplande
Secretário Executivo: Pr. Fábio Marucci Rodrigues
1º Secretário: Pr. Paulo Weslei M. Linhares
2º Secretário: Pr. Robson Silva de Oliveira
1º Tesoureiro: Pb. Rogério Coelho de Oliveira
2º Tesoureiro: Pb. Wellington Nunes

CATARINENSE



Presidente: Pr. Jaaziel Vieira
Vice-presidente: Pr. Daniel do Santos
Secretário Executivo: Pr. Jadirlo Jail Crispim
1º Secretário: Pr. Marcos Cardoso de Oliveira
2º Secretário: Pr. Wellington Riqueto
1º tesoureiro: Pr. Valteno Hercílio de O. Júnior
2º tesoureiro: Pr. Francisco Antônio Ramos

CENTRO-OESTE



Presidente: Pr. Welington Fernandes de Lima
Vice-presidente: Pr. Célio Rodrigues
Secretário executivo: Pr. Mauro Ney Costa Santos
Primeiro Secretário: Pr. José Valmir Dias Rosa
Segundo Secretário: Pr. Jonathas Radai Lopes
Primeiro Tesoureiro: Pr. Waldir Alves da Silva
Segundo Tesoureiro: Pr. Porsidônio Fortunato Sarmento

CENTRO GOIANO



Presidente: Pr. Caleb Araújo Oliveira
Vice-presidente: Pr. Gilberto Luís Malaspina
Secretário Executivo: Pr. José Batista de Oliveira
1º Secretário: Pr. Moisés C. Cunbayury
2º Secretário: Pb. Richard Lucas
1º Tesoureiro: Pb. Fernando Galdino
2º Tesoureiro: Pr. Maxwell de Moura Lima

CIANORTE



Presidente: Edimar Guidino
Vice-presidente: Márcio Gonçalves da Silva
Secretário Executivo: Antônio Carlos Paiva
1º Secretário: Junio Ferreira de Jesus
2º Secretário: Adevanil Barroso
1º Tesoureiro: Hoerlei Cândido Pereira
2º Tesoureiro: Calisto de Deus Coutinho

CONTAGEM



Presidente: Pr. Isaías Ventura
Vice-presidente: Pr. Evânio das Graças Donato
Secretário Executivo: Pr. Douglas Otávio Ferreira
1º Secretário: Pr. Aldeir Goulart de Oliveira
2º Secretário: Pr. Robert da Silva Moreira
1º Tesoureiro: Pr. Nei Alves de Souza
2º Tesoureiro: Pr. Ailton da Silva Souza

GOVERNADOR VALADARES



Presidente: Pr. Job Ferreira Cunha
Vice-presidente: Pr. Wender D. do Amaral
Sec. Executivo: Pr. Luiz Carlos Batista B. Azevedo
1º Secretário: Pr. Filipe Diego Tavares Coutinho
2º Secretário: Pr. José Anselmo Ribeiro Rocha
1º Tesoureiro: Pr. José Carlos dos Reis de Moura
2º Tesoureiro: Pr. Elizeu Martins dos Passos

ESPÍRITO-SANTENSE



Presidente: Pr. Sebastião Hilário da Silva
Vice-presidente: Pr. Bruno de Souza Dias
Secretário Executivo: Pr. Heloízio de Oliveira Santos
1º Secretário: Pr. Marlécio Franskoviak
2º Secretário: Pb. Joathan Rodrigues
1º Tesoureiro: Pr. Flávio Pratis Macedo
2º Tesoureiro: Pr. Adriano Santos de Oliveira

GRANDE ABCD



Presidente: Pr. Isaías Gomes de Oliveira
Vice-presidente: Pr. Lucas Rodrigues de Paula
Secretário Executivo: Pr. Ezequiel Moretto Sanches
1º Secretário: Pb. Gustavo Ferreira dos Santos
2º Secretário: Pr. José da Silva
1º Tesoureiro: Pr. Daniel Costa de Oliveira
2º Tesoureiro: Pb. Salvador José da Silva

GOIÂNIA



Presente: Pr. José Maurício Pereira
Vice-presidente: Pr. Carlos de Pina F. dos Santos
Secretário Executivo: Pr. Elvécio Juvenal da Silva
1º Secretário: Pr. Antônio Stênio G. Torres
2º Secretário: Pr. Marcos de Jesus Silva
1º Tesoureiro: Pr. William Roberto R. Calvão
2º Tesoureiro: Pr. Diogo Soares Costa

GRANDE LONDRINA



Presidente: Pr. Sebastião A. Ferreira Junior
Vice-presidente: Pr. Lael Meirelles de Andrade
Secretário Executivo: Pr. Marcos Soares da Rocha
1º Secretário: Pr. Wilson Anedino Junior
2º Secretário: Saulo Leal Pinheiro
1º Tesoureiro: Pb. Ivênio de Palma
2º Tesoureiro: Pr. Luís Natal Dias

LITORAL NORTE



Presidente: Pr. José Gomes de Freitas
Vice-presidente: Pr. Leonardo Soriano Maia
Secretário Executivo: Pr. Antônio Luilson Pinheiro
1º Secretário: Pr. Charliton dos Santos de Sousa
2º Secretário: Pr. Josenildo Bezerra Araújo
1º Tesoureiro: Pr. Almir Mendes Paulino
2º Tesoureiro: Pr. Antônio Robério de Sales Moreira

MATO GROSSO DO SUL



Presidente: Pr. Benicio Máximo de Carvalho
Vice-presidente: Pr. Antônio Matos da Silva
Secretário Executivo: Pr. Célio Correia da Costa
1º Secretário: Pr. Roberto Wagner Fernandes
2º Secretário: Pr. Airton Andrade Pereira
1º Tesoureiro: Pr. Márcio Fernandes Gomes
2º Tesoureiro: Pr. Joel Lopes Farias

MARANHÃO



Presidente: Pr. Erasmo Carlos dos Santos
Vice-presidente: Pr. Rodrigo Campelo Rodrigues
Secretário Executivo: Pr. Paulo César Neves
1º Secretário: Pr. Erinaldo Pereira Batista
2º Secretário: Pr. Ruben Nunes de Menezes
1º Tesoureiro: Pb. Roubert Moreira
2º Tesoureiro: Pr. Rogério Galvão Mendes

NORDESTE



Presidente: Pr. Rossine Veloso da Silva
Vice-presidente: Pr. Joldemir Oliveira Lima
Secretário Executivo: Pr. Willams Cosme da Silva
1º Secretário: Pr. Cleber de Oliveira Santos
2º Secretário: Pr. Levi Pereira da Silva
1º Tesoureiro: Pb. Neilson Caetanos do Nascimento
12º Tesoureiro: Pb. Aanderson Carlos Meira Rrodrigues

MARINGÁ



Presidente: Pr. Advanir Alves Ferreira
Vice-presidente: Pr. Edson de Souza
Secretário Executivo: Pr. Andrey Marcelo Garcia
1º Secretário: Pr. Dorival Pinheiro
2º Secretário: Pr. Vanderlei Silva Santos
1º Tesoureiro: Pr. Claudomiro Ferreira da Silva
2º Tesoureiro: Pr. João Marcos Albertoni Brizola

NORTE MATO-GROSSENSE



Presidente: Pr. Herleams de Oliveira Martins
Vice-presidente: Pr. Jairo Silva de Oliveira
Secretário Executivo: Pr. Jober Carlos de Lima
1º Secretário: Pr. Flávio Cosme dos Santos
2º Secretário: Pr. Josué de Paula Alves
1º Tesoureiro: Presb. Edson Godói
2º Tesoureiro: Pr. Giovanni F. Cabral Ferronato

NORTE DE MINAS



Presidente: Pr. Urandilson Cardoso de Oliveira
Vice-Presidente: Pr. Adalton Leal da Silva
Secretário Executivo: Pr. Ademilson Alves da Costa
1º Secretário: Pb. Noelbe Pereira Santos
2º Secretário: Pr. Antônio Avelino da Fonseca
1º Tesoureiro: Pr. Bruno Alves de Brito
2º Tesoureiro: Pb. Weliton Geraldo Moreira

OESTE MATO-GROSSENSE



Presidente: Pr. Sirineu Panini Fretez
Vice-presidente: Pr. Adão Gomes de Oliveira
Secretário Executivo: Pr. Cláudio dos Santos
1º Secretário: Pr. Antônio Vicente A. de Souza Jr.
2º Secretário: Pr. Maicon Douglas Gonschorowski
1º Tesoureiro: Pr. Abílio Venâncio da Silva
2º tesoureiro: Pr. Marciel Alves de Oliveira

NORTE PARANAENSE



Presidente: Pr. Roberto Braz do Nascimento
Vice-presidente: Pr. Edson Luiz Oliveira
Secretário Executivo: Pr. Denilson Vieira
1º Secretário: Pr. Leandro Vespasiano dos Santos
2º Secretário: Pr. Clodoaldo Cardoso
1º Tesoureiro: Pr. Fábio Luiz Fransosio
2º Tesoureiro: Pr. Ivan Emídio

OESTE DO PARANÁ



Presidente: Pr. Marcos Antônio C. Zengo
Vice-Presidente: Pr. Eli Berbeth de Carvalho
Secretário Executivo: Pr. Denisart de Almeida Júnior
Primeiro Secretário: Pr. Farnei Everaldo Thiele
Segundo Secretário: Pr. Marcos R. Oliveira Alvarenga
Primeiro Tesoureiro: Pr. João Luiz Sgarioni
Segundo Tesoureiro: Pr. Paulo Henrique C. Pinas

OESTE DO BRASIL



Presidente: Pr. Jean Carlos P. de Souza
Vice-presidente: Pr. Josias Silva Gonçalves
Secretario Executivo: Pr. Kleberson Viero
1º Secretário: Pr. Rodrigo Febrônio da Silveira
2º Secretário: Pr. Dorvaí Benedito do Nascimento
1º Tesoureiro: Pr. Anderson do Vale Maciel
2º Tesoureiro: Pb. Ricardo Nunes de Souza

OSASCO



Presidente: Pr. Valter José Gonçalves
Vice-presidente: Pr. Gilvânio Fernandes
Secretário Executivo: Pr. Valdeci José Gonçalves
1º Secretário: Pr. Ramsés de Jesus A Junior
2º Secretário: Pr. Natanael dias Leocádio
Tesoureiro: Pr. Jose Ricardo Galdino Silva
2º Tesoureiro: Pr. Claudionor Leite da Silva

PIAUÍ



Presidente: Pr. Francisco Pinto da Costa
Vice-presidente: Pr. Rogério José de Santana
Secretário Executivo: Pr. Adonias Pedrosa de Souza
1º Secretário: Pr. Klecyo Bemvindo Ferraz de Amorim
2º Secretário: Pr. Édson Pereira da Silva
1º Tesoureiro: Pb. Geney Jorge Sousa da Silva
2º Tesoureiro: Pr. Mário David de Sousa Melo.

PORTO VELHO



Presidente: Pr. Gláucio Cesar V. da Silva
Vice-presidente: Pr. Francisco de F. Nunes Oliveira
Secretário Executivo: Pr. Gelbe Júnior Sales
1º Secretário: Pr. Elinton Lima de Oliveira
2º Secretário: Pr. Madson Belo de Souza
1º Tesoureiro: Pr. Francean Belo Mendes
2º Tesoureiro: Pr. Milton Piper

PLANALTO CENTRAL



Presidente: Pr. Arisomar Ribeiro dos Santos
Vice-presidente: Pr. Tanisvarde Leite da Silva
Secretário Executivo: Pr. Francinaldo Elvídio Figueiredo
1º Secretário: Pr. Manoel Barbosa de Sousa
2º Secretário: Pr. Ariston Pereira da Silva
1º Tesoureiro: Pr. Ednei Alves Dantas
2º Tesoureiro: Pr. Joaquim Vidal de Ataides

RECIFE-PARAÍBA



Presidente: Pr. José Carlos caldeira de Santana.
Vice-presidente: Pr. Júlio César de Souza
Secretário executivo: Pr. João Luiz da Silva
1º Secretário: Pr. Fábio Severino paz Barreto.
2º Secretário: Pr. Marcílio Joaquim dos Santos
1º tesoureiro: Pr. João Batista Fernandes
2º tesoureiro: Pb. Taciano José dos Reis Gonçalves

PLANALTO PARANAENSE



Presidente: Pr. Valdir da Silva
Vice-presidente: Pr. Josué Renilson Santos
Secretário Executivo: Pr. Wellington Daniel dos Santos
1º Secretário: Pr. Adalberto Sebastião lemes
2º Secretário: Pr. Ovídio Santo Mendonça
1º Tesoureiro: Pb. Amauri dos santos
2º Tesoureiro: Pr. Adélio Lopes dos Santos

RIBEIRÃO PRETO



Presidente: Pr. Acácio de Oliveira Jordão Junior
Vice-presidente: Pr. Nelson Nunes da Silva
Secretário Executivo: Pr. André Aono Nunes
1º Secretário: Pr. Daniel José Ferreira Mendonça
2º Secretário: Pr. Lucas Rocha Silva Cezarino
1º Tesoureiro: Pr. Eduardo Minoru Ihida
2º Tesouro: Pr. Valdeci Coelho da Silva

RIO DE JANEIRO

Diretória do
PRESBÍTERIO
2024



Pastor Aziel Ribas
PRESIDENTE



Pastor Juanil S. Afonso
VICE PRESIDENTE



Pastor Ronaldo Fadine
SECRETÁRIO EXECUTIVO



Presbítero Adilson V. de Souza
1º SECRETÁRIO



Pastor Oziel Souza
2º SECRETÁRIO



Presbítero Alexandre B. de Menezes
1º TESOUREIRO



Presbítero Odir S. Ribas
2º TESOUREIRO

Presidente: Pr. Aziel da Silva Ribas
Vice-presidente: Pr. Juanil da Silva Afonso
Secretário Executivo: Pr. Ronaldo Fadine.
1º Secretário: Pb. Adilson Viera de Souza
2º Secretário: Pr. Oziel de Souza
1º Tesoureiro: Pb. Alexandre Bezerra de Menezes
2º Tesoureiro: Pb. Odir da Silva Ribas

RIO PRETO



Presidente: Pr. Renato Jonatas Muniz Pereira
Vice-presidente: Pr. Francisco Aparecido Biagge
Secretário Executivo: Pr. Marcos Valério Fernandes
1º Secretário: Pr. Eli de Andrade
2º Secretário: Pr. Enrique Osório da Silveira
1º Tesoureiro: Marcos Antônio Perussi
2º Tesoureiro: Pr. Manoel Hipólito Pedroso Júnior

RONDÔNIA



Presidente: Pr. Almir Dias da Silva
Vice-presidente: Pr. Denis Araújo Correia
Secretário Executivo: Pr. Fernando Paulo Wachekowski
1º Secretário: Pr. Roberto Gomes Queiroga
2º Secretário: Pr. Luiz Antônio Pereira
1º Tesoureiro: Pb. Eli Joaquim de Barros Brizolla
2º Tesoureiro: Pr. Rosenil da Silva Machado

SANTARÉM

Presidente: Pr. Luiz Carlos Marinho
Vice-presidente: Pr. Fábio Rogério Benício dos Reis
Secretário Executivo: Pr. Messias da Silva Souza
1º Secretário:
2º Secretário: Pb. Amarildo Roque Ferronato
1º Tesoureiro:
2º Tesoureiro: Pb. João Vanderlei Gonçalves

SÃO PAULO



Presidente: Pr. Claudemir de Almeida
Vice-presidente: Pr. Jose R. Sacramento de Oliveira
Secretário Executivo: Pr. Ivan de Sousa Marinho
1º Secretário: Pr. José Gouveia Vital
2º Secretário: Pr. Pedro José Trindade
1º Tesoureiro: Pr. Valdivino Remes da Silva
2º Tesoureiro: Pr. Elias Menezes dos Santos

SÃO PAULO – ZONA NORTE



Presidente: Pr. Herbert Cardoso de Oliveira
Vice-presidente: Pr. Edson Luiz de Souza
Secretário Executivo: Pb. Elias da Silva Souza
1º Secretário: Pr. Marcelo Antônio da Silva
2º Secretário Tesoureiro: Isaque Herbert da S. Oliveira
1º Tesoureiro: Pr. Renato Dias
2º Tesoureiro: Pr. Adenoel Xavier de Oliveira

SOROCABA



Presidente: Pr. Joaquim Lira Filho
Vice-presidente: Pr. Santino Ursulino de Oliveira
Secretário Executivo: Pr. Jonathas Silva de Melo
1º Secretário: Pr. Wagner Antônio dos Santos
2º Secretário: Pr. Hedrey Willian Campos de Oliveira
1º Tesoureiro: Pr. Davidson José de Araújo
2º Tesoureiro: Pr. Sidnei Gomes de Lima

SERGIPE-ALAGOAS



Presidente: Pr. Marcos Pereira de Andrade
Vice-presidente: Pr. Jeter Josepetti de Andrade
Secretário Executivo: Pr. José Paulo Soares da Silva
1º Secretário: Pr. Rubens dos Santos
2º Secretário: Pr. David Doria Gonçalves
1º Tesoureiro: Pr. Genoval Rodrigues de Lima
2º Tesoureiro: Pr. Ilmar Ramos Pomponet

SUDOESTE DA BAHIA



Presidente: Pr. Juvenil de Jesus Novais
Vice-presidente: Pr. Josemário dos Santos Ramos
Secretário Executivo: Pr. Durval Marques Santos Júnior
1º Secretário: Pr. Jailson Ferraz Batista
2º Secretário: Pr. Reginaldo Braz
1º Tesoureiro: Pr. Valdemir dos Santos Barbosa
2º Tesoureiro: Pb. Antônio Paulo da P. Santos

SUL DA BAHIA



Presidente: Pr. Valter de Jesus Freitas
Vice-presidente: Pr. Carlos Henrique Duarte de Araújo
Secretário Executivo: Pr. Pablo Ricardo Santana Ferreira
1º Secretário: Pr. Marcos Antônio Melo de Andrade
2º Secretário: Pr. Adilson Nascimento Passos
1º Tesoureiro: Pr. Genival Bispo dos Santos
2º Tesoureiro: Pb. Daniel dos Santos Silva

SUL DE MINAS



Presidente: Pr. Odário Silva Brandão Filho
Vice-presidente: Pr. Claudenir de Pieiri
Secretário Executivo: Pr. Robson Levi Alves
1° Secretário: Pr. Fábio Henrique Batista
2° Secretário: Pr. Felipe Ferreira de Paiva
1° Tesoureiro: Pr. Juliano Melo
2° Tesoureiro: Pb. Luis Henrique Bariani

TRIÂNGULO MINEIRO



Presidente: Pr. Sebastião Augusto Moura
Vice-presidente: Pr. Éser Augusto Mendes
Secretário Executivo: Pr. Clodoaldo Brito dos Santos
1° Secretário: Pr. Braz Cartone
2° Secretário: Pr. Eduardo Willian A. Ribeiro
1° Tesoureiro: Pb. Pedro Faria
2° Tesoureiro: Pr. Marco Ferreira de Moura

SUL PARANAENSE



Presidente: Pr. Wilson Lemes Batista
Vice-presidente: Pr. Marcelo Meira
Secretário Executivo: Pr. Marcelo Garcia da Rosa
1° Secretário: Pr. David Rosa dos Santos
2° Secretário: Pr. Marcos Roberto Santana Borges
1° Tesoureiro: Pr. Dimas da Silva Orlandi
2° Tesoureiro: Pb. Roberto Pereira

UMUARAMA



Presidente: Pr. Weslei Odair Orlandi
Vice-presidente: Pr. Vanderley Fiori Barizon
Secretário Executivo: Pr. Benedito Barbosa Sobrinho
1° Secretário: Pb. Odair Orlandi
2° Secretário: Pr. Josué Ferreira
1° Tesoureiro: Pb. Marcos Antônio Barbosa
2° Tesoureiro: Pb. Jair Silvério dos Santos

TEÓFILO OTONI



Presidente: Pr. Wander Pereira Tinoco
Vice-presidente: Pr. Daniel Barreiros Gusmão
Secretário Executivo: Pr. Adilson Vitor de Sousa
1° Secretário: Pr. Esdras Mendes Linhares
2° Secretário: Pr. Adriano Pacheco Alomba
1° Tesoureiro: Pb. Reginaldo Silva Ruas
2° Tesoureiro: Pr. Elias Alves Larchet

VALE DO AÇO



Presidente: Pr. Orly Alves da Silva
Vice-presidente: Pr. Arlindo Afonso Gonçalves
Secretário Executivo: Pr. Gilberto Rosa Simões
1° Secretário: Pb. Douglas Silva S. Caldeira
2° Secretário: Pb. Gilberto Moreira Gonçalves
1° Tesoureiro: Pr. Jonas Vitor Hugo da Silva
2° Tesoureiro: Pr. Ronaldo Reis Ferreira

VALE DO BEBERIBE



Presidente: Pr. Amós Pereira da Silva
Vice-presidente: Pr. Moisés Pereira de Silva filho
Secretário executivo: Pr. João Batista de Moura.
Primeiro secretário: Pr. Wagner André de Barros
Segundo Secretário: Pb. Cleiton Pinheiro Rodrigues
Primeiro Tesoureiro: Pr. Heleno Amaro da Silva Filho
Segundo Tesoureiro: Pr. Francisco de Assis da Silva

VALE DO JURUENA



Presidente: Pr. Rodrigo Franco dos Santos
Vice-presidente: Pr. Nivaldo Salmazzi
Secretário Executivo: Pr. João Batista Botoni
1º Secretário: Pr. Aercio Neves de Matos
2º Secretário: Pr. Juraci Ferreira
1º Tesoureiro: Pb. Gilmar Rezer
2º Tesoureiro: Pb. Marcos Rafael de Souza

VALE DO JEQUITINHONHA



Presidente: Pr. Tadeu Batista de Aguiar
Vice-presidente: Pr. Edilson Ornelas de Azevedo
Secretário Executivo: Pr. Patrick Dias do Vale
1º Secretário: Pr. Fernando Antônio Francisco Trindade
2º Secretário: Pr. Ademar Pereira dos Anjos Neto
1º Tesoureiro: Pr. José Fernandes Junior
2º Tesoureiro: Pr. Moacir Gomes da Silva

VALE DO PARAÍBA



Presidente: Pr. Anairton de Souza Pereira
Vice-presidente: Pr. Paulo Eduardo V. Silvestre
Secretário Executivo: Pr. Edilson Ferreira Rocha
1º Secretário: Pr. Aleandro Souza Marques
2º Secretário: Pr. Reginaldo Vieira Machado
1º Tesoureiro: Pr. César de Alencar Pereira
2º Tesoureiro: Pr. José Benedito de Almeida

JORNAL RENOVADO

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA RENOVAR DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA DA IPRB - TRIÊNIO 2023-2025

Presidente: Pr. Advanir Alves Ferreria - **Vice-presidente:** Pr. Marcos Antônio C. Zengo - **Sec. Executivo:** Pr. Antônio Carlos Paiva - **1º Secretário:** Pr. Edmar Guidino - **2º Secretário:** Pr. Jair da Cruz Lara - **1º Tesoureiro:** Pr. Sebastião Ap. D. Guerra - **2º Tesoureiro:** Pr. Ailton Amaral Costa.

EDITORA RENOVAR. Editores: Rodrigo Pinto de Andrade e Francielle Garuti de Andrade.

REDAÇÃO: Rodrigo Andrade - Franciele Andrade - Emerson Dutra.

EDITORAÇÃO: Andréa Tragueta

Publicações de matérias de interesse interno da igreja, sem finalidade lucrativa. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Textos e fotos remetidos para publicação entram, a partir da publicação, em domínio público, não cabendo ao autor qualquer reclamação quanto a direitos autorais.

Editado bimestralmente. Fundado em dezembro de 2019, pela Diretoria Administrativa da IPRB, é sucessor, para todos os fins de direito, do Jornal Aleluia, que foi fundado em janeiro de 1972, pelos pastores Abel Amaral Camargo, Azor Etz Rodrigues, Nilton Tuller e Palmiro Francisco de Andrade, publicado até a edição 450.

50 ANOS
DA IPRB

ESCOLA BÍBLICA | GRUPOS PEQUENOS | DISCIPULADO

unida & avivada

A IGREJA QUE PREVALECE

RODRIGO ANDRADE | FRANCIELLE GARUTI | ROGÉRIO SOUZA

